

## **CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NUM PROJETO SOCIAL DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE**

Coordenador: NADIA CRISTINA VALENTINI

Autor: RICIELI ZAJONZ

O envolvimento em esportes possibilita a transmissão de conhecimentos, valores, significados e normas sociais que estimulam crianças e adolescentes a construir uma visão mais crítica da realidade em que estão inseridos e de si próprios. Além disso, o esporte possibilita o exercício efetivo da cidadania, através do desenvolvimento de ações cooperativas e estruturadas, trazendo conseqüências significativas para os participantes, tanto no meio familiar como no escolar. Cabe enfatizar também que na infância pode-se observar a aquisição, por parte das crianças, de habilidades motoras fundamentais (HMF) que possibilitam a elas uma vida mais ativa, com maior interação social e exploração/manipulação do ambiente que as cercam. Esta aquisição permite autonomia nas situações mais simples e diferentes do cotidiano, como correr, a ações mais complexas que exigem uma combinação de capacidades e qualidades motoras, como jogar uma partida de futebol (GABBARD, 2000; PAYNE & ISAACS, 2002). A não aquisição das HMF na infância influenciará na participação efetiva das crianças em atividades motoras nos mais variados contextos sociais (parques, pracinha, recreio), e a longo prazo, essas crianças poderão apresentar um repertório motor pobre, dificultando assim o engajamento em atividades que envolvam habilidades mais complexas, como o esporte ou a dança. Nesta perspectiva, o objetivo da Educação Física, no Projeto Quero-Quero, é proporcionar um ambiente adequado para a implementação de atividades motoras que favoreçam as aquisições das habilidades motoras fundamentais e especializadas. Sendo que o foco principal de intervenção motora está relacionado com o domínio e consciência do corpo, no domínio do corpo em deslocamento e manipulações e domínio do corpo em deslocamento, manipulações em contato com o outro (socialização). O indicador para a formação de grupos de participantes, para que os mesmos sejam em número apropriados pedagogicamente (20 alunos por turma), é a idade. Desta forma os participantes são distribuídos nas turmas mirim (5 a 7 anos), infantil (8 a 9 anos), infanto -juvenil (10 a 11 anos), e juvenil (12 a 14 anos). As vivencias motoras são oferecidas através das (a) habilidades motoras fundamentais (HMF), onde essas são inicialmente aprendidas isoladamente para posteriormente serem combinadas para a prática de jogos pré-desportivos; (b) dos esportes coletivos (futsal, voleibol, basquetebol e handebol) e individuais (tênis,

ginástica olímpica e natação) e (c) dança. Sendo que as aulas da educação física são desenvolvidas duas vezes por semana, com uma hora de duração. Várias estratégias de organização de classe são utilizadas (distribuição dos alunos de forma equilibrada no espaço, organização em percurso, organização em grupos de pares, trios, estafetas, circuito, entre outras) que são previamente escolhidas levando em consideração as HMF que se pretende trabalhar. Para otimizar o aprendizado são implementadas, durante as aulas, estratégias de aprendizagem como dica verbal, feedback, prática guiada e demonstração, sendo que a estrutura da aula é organizada em 4 fases: a fase inicial (aprendizagem básica do domínio do corpo através dos temas previstos como as percepções temporal e espacial, esforço físico e ajustamento postural), a preparatória (aprendizagem das HMF), principal (aprendizagem de atividades mais complexas, estruturadas e seqüenciais), e final (reflexão sobre a aula e relaxamento). Além disso, também se utiliza estratégias para a inclusão escolar como par tutor, diferentes níveis de dificuldade em cada atividade e implementação de um protocolo. As atividades desenvolvidas possibilitaram as crianças ganhos motores e interações sociais mais positivas observados nas atividades desenvolvidas em pequenos e grandes grupos. E mais, pode-se observar um ganho de autonomia das crianças durante as aulas de educação física e nas atividades esportivas, podendo-se citar como exemplo a participação ativa das crianças na elaboração das atividades. O ambiente implementado nas aulas, por meio da estrutura e das estratégias, possibilitou que todas as crianças e adolescentes se engajassem positivamente nas atividades, sendo respeitado os limites e a capacitação de cada participante.